

# O Silêncio de Jesus e Maria

O nosso coração vive em silêncio quando tem Deus como o princípio e o fim, e quando Deus é a fonte única de nossas afeições. O silêncio de coração pode ser aprendido quando se toma Jesus como “caminho, verdade e vida”.

O silêncio como ensina a bíblia, é o caminho para chegar ao centro de Deus. Os modelos bíblicos por exercer este silêncio são Jesus e Maria.

Toda a história de Jesus é uma profunda lição do silêncio, que é indispensável para realizar sua missão. Desde a encarnação até a Cruz e ressurreição, todo o comportamento de Jesus está marcado pelo silêncio. A grandeza do silêncio de Jesus, se cumpre, em contemplarmos a sua paixão; O silêncio em seus momentos dolorosos da sua paixão. Também a mensagem da Ressurreição se proclama em um clima de silêncio. Basta vermos os textos bíblicos que o anunciam: o sepulcro vazio; a discreta aparição aos discípulos de Emaús, ao encontro com Maria Madalena. Nos apresenta o esplendor da divindade, em sua forma familiar e singela, portanto sublime.

Outro grande modelo de silêncio que achamos na bíblia é a figura de Maria. Os evangelistas nos mostram quatro episódios que ela intervém. O diálogo com o Anjo na anunciação. Sua palavra sela um compromisso vital. Aceita a missão que Ele pede. O segundo é a visita a Isabel. O terceiro seria o cumprimento de sua missão como mãe, quando encontra ansiosamente o seu filho perdido. O quarto é quando Ela fala: “Filho não tem mais vinho”, seu silêncio atento é levado a súplica eficaz. Estes quatro passos que a bíblia cita as palavras de Maria são muitos significativos. São palavras essenciais nos momentos mais importantes da vida de Jesus, e portanto indispensáveis para linha da história da salvação. São palavras reveladoras da missão de Maria, e são tão fortes porque Maria havia compreendido o mistério do silêncio.

Maria foi discípula fiel do Senhor, realizando tudo o que competia em relação ao Filho de Deus e sua obra. Ela foi uma presença forte e estimulante desde Belém até o Calvário. Seu silêncio na Ressurreição é a prova maior de sua fé, ardente e profunda por estar perto do Cenáculo. Este ideal maduro do silêncio, ela meditava no seu coração.

O coração puro levará a pessoa cada vez mais a Deus, vivendo uma radicalidade com o Absoluto, e assim chegaremos a uma meta: a santidade com toda a concentração no Amor de Deus. Quem aprende este silêncio em Deus e para Deus está disposto a servir a Deus e aos irmãos e a seu próximo a exemplo de Maria, e quem permanece no silêncio em Deus guarda e medita tudo em seu coração.